

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

SECRETARIA ESTADUAL DE PERNAMBUCO

Gestão 1998-2000



Boletim Informativo – Dezembro/98

Este ano o CBCE completou 20 anos de existência e vem comemorar junto aos seus associados com um número especial da nossa Revista, onde busca-se reconhecer os limites e avanços desta entidade nos seus 20 anos de existência. A Revista nos traz textos de ex-presidentes e do atual refletindo sobre o papel do CBCE, textos de pesquisadores que analisam o desenvolvimento das Ciências do Esporte/Educação Física, e um texto que aponta as contribuições das Secretarias Estaduais no processo de fortalecimento do CBCE, onde a Secretaria Estadual de Pernambuco, junto a do Rio de Janeiro, mostra um pouco de seu percurso. Esta comemoração ainda se fará presente no XI CONBRACE - 1999.

A atual gestão desta Secretaria, por sua vez, fecha o ano de 1998 com sete meses de trabalho, e vem neste espaço apresentar as ações desenvolvidas se colocando em avaliação junto aos seus associados, para que possamos traçar novas ações para o ano de 1999. Na última Assembléia de sócios pudemos iniciar a avaliação destas ações e reconhecemos o papel desta Secretaria frente a intenção de promover espaços de discussão ampliada, sendo destacado a criação do "CBCE às Quintas", espaço que pretendemos dar continuidade em 1999.

Neste Boletim trouxemos um Ponto de vista sobre os 20 anos do CBCE, a síntese das nossas ações, a prestação de contas, dentre outras informações.

No Boletim anterior informamos sobre a aprovação em 13 de agosto/98 do Projeto de Lei N.º 33 que trata da Regulamentação do Profissional de Educação Física. O CBCE-PE que participou das poucas discussões sobre este processo em nosso estado, com o intuito de esclarecer os profissionais e estudantes da área acerca dos argumentos favoráveis e contrários à regulamentação, e se posicionando contrário a aprovação deste projeto de lei, continuou acompanhando este processo, reconhecendo que esta discussão ainda não foi ampliada. Já podemos informar, no entanto, que os primeiros membros do Conselho Federal de Educação Física foram eleitos, em reunião no dia 08 de novembro no Rio de Janeiro conforme prevê a Lei, para um mandato tampão de dois anos, tendo como membros o Prof. Jorge Steinhilber, Prof. Renato Medeiros, dentre outros. Continuamos nos colocando a disposição para discutir sobre esta Lei, e convidamos todos a acompanharem e intervirem em seus desdobramentos.

Estamos começando a pensar nas ações de 1999 e para tal estaremos nos reunindo no dia 14 de janeiro de 1999 às 14h na ESEF para elaborar o cronograma de ações. Iniciamos, também, a Campanha de Sócios 99. Lembre-se "Não fique só, fique sócio!". Venha e participe conosco desta construção. Feliz em 1999!

AGENDA



Pedagogia 99

Período: 01 à 05 de fev.99 - Local: Havana – Cuba
Informações: promotora local - 428 1324 / 962 3601

I Seminário Caminhos da Educação Física

Promoção: UFPE/CH/DE/SEDEF/GEEFES – Apoio: CNCE/PB
Período: 10 à 12 de dez.98 - Local: Campina Grande/PB

IV Encontro de Esporte Educacional

Promoção: DES/SEE/PE – INDESP
Período: 14 à 17 de dez.98 - Local: Caruaru/PE

Curso de Especialização

- Educação Física Adaptada à Portadores de Doenças Crônico-Degenerativas e Idosos.
- Educação Física Escolar.
Promoção: Escola Superior de Educação Física – UPE
Informações: Fone: (081) 423.6433 – Fax: (081) 423.6310
E-mail: esef@recife.upe.br - Inscrições: dezembro/98

Congresso Brasileiro de Educação Física

Período: 10 à 14 de jan.99 - Local: Foz do Iguaçu
Promoção: FIEP – Maiores informações: 975 5395 (Demétrius)

XI CONBRACE - Florianópolis/SC - 12 à 17 de setembro de 1999
"Educação Física/Ciências do Esporte: Intervenção e Conhecimento"

DESTAQUES

- ◆ Lançada a *Revista 20 anos CBCE* – out.98
Informações: cbce@cds.ufsc.br - home-page: <http://www.cds.ufsc.br/~cbce>
- ◆ Lançada a *Revista Corporis* nº 3 e o *Caderno Acadêmico* nº 1 – nov.98
Informações: corporis@upe.br (textos para o próximo número em aberto)
- ◆ Inaugurado o *Centro de Excelência* da ESEF-UPE – nov.98
Informações: esef@recife.upe.br
- ◆ Realizado o *IV Encontro de Professores de Educação Física da rede pública* – dez.98
Promoção: DES-SEE/PE - Participação de mais de 800 profissionais
- ◆ Realizado o *I Fórum de Estudantes de Educação Física* – nov.98
Promoção: DAs de EF – ESEF/UPE e NEFD/UFPE

ACÇÕES DESENVOLVIDAS 1ºSEM/98

Eleita em maio/98, durante o I CONPECE, a atual gestão vem desenvolvendo ações que neste momento se colocam em avaliação junto aos seus sócios, para que possamos traçar novas ações para o ano de 1999.

Apresentaremos, neste momento, uma síntese das ações desenvolvidas no período de maio à dezembro de 1998:

- ◆ participamos na organização e realização do I CONPECE junto a gestão anterior;
- ◆ Iniciamos contatos institucionais com diversas instituições, dentre elas: D.A. EF/UFPE, D.A. ESEF/UPE, Diretoria de Esportes, NEFD/UFPE, ESEF/UPE. E estamos mantendo o envio do nosso material de divulgação para entidades sindicais, esportivas, prefeituras da região metropolitana etc;
- ◆ Produzimos um Folder de divulgação da Secretaria;
- ◆ Realizamos divulgação em capacitações, cursos e eventos;
- ◆ Implementamos a meta de viabilizar a sede e endereço institucional junto a ESEF/UPE, que já vinha sendo discutida com a antiga gestão;
- ◆ Estamos organizando o acervo material e bibliográfico da secretaria;
- ◆ Divulgamos Boletins: 1º - julho/98 - Transição, traz informações do encerramento da antiga gestão e início da atual, bem como avaliação do I CONPECE, 2º - agosto/98, traz a discussão sobre a Regulamentação da Profissão, e este 3º - dezembro/98, com um ponto de vista sobre os 20 anos do CBCE. Os Boletins estão sendo enviados aos sócios quites em 1998 e aos antigos sócios de 96 e 97 e as instituições como forma de divulgação;
- ◆ Realizamos, mensalmente, Assembléias de sócios onde podemos discutir sobre as ações desta entidade no estado;
- ◆ Participamos da Reunião Anual da SBPC que aconteceu de 12 à 17 de julho na cidade de Natal/RN, onde realizou-se reuniões das Secretarias Estaduais do CBCE;
- ◆ Participamos do 'Movimento Contra o Projeto de Regulamentação da Profissão' - iniciado pelo movimento estudantil. Participamos como debatedores em mesas de discussão (UFPE - julho, ESEF - agosto e no EREEF - setembro);
- ◆ Promovemos o "CBCE às Quintas". Foram quatro encontros que trouxeram para discussão ampliada três trabalhos de dissertação e uma tese;
- ◆ Fizemos a discussão e indicação de propostas para os Seminários Introdutórios do XI CONBRACE, sendo elaborado e enviado a nacional o relato do processo de discussão e 10 propostas indicadas;
- ◆ Estamos com comunicação sistemática com a nacional de forma a garantirmos um intercâmbio de informações e trocas;
- ◆ Iniciamos contato com as Secretarias da Regional em reunião na SBPC e pretendemos efetivar esta aproximação;
- ◆ Elaboramos o projeto da Revista do CBCE/PE e esta já se encontra em editoração. Conforme previsto esta 1ª revista sairá com o material do I CONPECE;
- ◆ Apresentamos o Poster "CBCE: 20 anos de intervenção e conhecimento" no VII EPPEFE e no IV EPEF, dentro da programação científica dos mesmos;
- ◆ A meta de interiorização das ações do CBCE não conseguiu dar passos substantivos;
- ◆ Estamos com 106 sócios atualizados. Temos ainda a pendência de associação da DES e todas a Deres e Centros a esta vinculada;
- ◆ Iniciamos a proposta da Oficina de orientação Técnico-Científica para elaboração de trabalhos científicos com o orientador Prof. Marcelo Tavares no Encontro de professores do estado.

Outras ações estão sendo pensadas para a dinamização desta Secretaria, para tal destacamos a importância da participação dos sócios nos momentos de discussão ampliada.

Venha, Participe !

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - 20 ANOS: o caráter revolucionário de uma instituição científica - isto é possível?

Por: CELI NELZA ZULKE TAFFAREL – Prof^a. Dr^a. Adjunto IV UFPE

CBCE - REFERENCIA ÉTICA E POLÍTICA

“Criar uma nova cultura não significa apenas fazer individualmente descobertas “originais” significa, também, e sobretudo, difundir criticamente verdades já descobertas, “socializa-las” por assim dizer transformá-las, portanto, em base de ações vitais, em elemento de coordenação e de ordem intelectual e moral.”

(GRAMSCI, 1978:13-14).

A construção de uma entidade científica somente se justifica se o seu caráter for revolucionário, comprometido com a VERDADE, que é sempre revolucionária - porque impulsiona as transformações sociais, ou seja, se a **entidade buscar estabelecer referências éticas e políticas para a produção e socialização do conhecimento, a formação profissional e políticas públicas na área de Educação Física & Esporte na perspectiva da superação do capitalismo.** Esta posição é firmada a partir dos dados de realidade que permitem reconhecer a força que adquire o conhecimento no modo de produção capitalista, a saber: força produtiva, política e ideológica e, do esgotamento da possibilidade civilizatória do modo de produção capitalista.

O CBCE não é “um fim” em si e deve ser reconhecido no contexto do desenvolvimento econômico-social. A ciência & tecnologia são resultantes da **lei geral da produção e, como forças produtivas, também sedimentam as relações de produção vigente.** Por isso, é importante ao refletirmos sobre o CBCE, verificar as relações estabelecidas entre a estrutura produtiva, as classes sociais e o Estado no capitalismo, observando como os interesses de ordem econômica, política e ideológica referentes às classes e segmentos sociais são intermediados pelo Estado e refletem na produção, absorção e acesso à Ciência & Tecnologia, reproduzindo-se, não mecanicamente, mas com mediações.

É em um contexto de mudanças estruturais e conjunturais que se exprimam e se exprimem, nestes 20 anos, as demandas ao CBCE. Podemos identificar dois patamares de demanda, um considerado tradicional e outro emergente. Estas derivam do processo de redefinição da relação entre as esferas pública e privada, no interior do processo de produção e reprodução social e, da divisão social da renda. Tanto as demandas tradicionais, quanto emergentes, estão relacionadas a dois fatores: a) distribuição de renda, dos bens socialmente produzidos e, b) relação Estado-políticas sociais. Redefinem-se demandas a partir de exigências dos setores sociais com poder aquisitivo, bem como, a partir da própria redefinição do papel do Estado e das políticas públicas. Estas demandas gerais determinadas pelo conjunto das mudanças apontam para a existência de novos requisitos de grande exigência política na intervenção do CBCE. As demandas sociais que são socialmente determinadas devem ser pontos de referências para o CBCE. Esta concepção se distingue profundamente porque levanta necessidades humanas e sociais que são

ocultas e subsumidas pela divisão da sociedade em classes sociais. Entre os que tem e não tem poder aquisitivo.

Mas que possibilidades tem uma entidade científica de exercer sua função revolucionária desprovida de um conhecimento revolucionário? Urge discutirmos no CBCE, a GLOBALIZAÇÃO, na linha do confronto do discurso dos economistas da moda que descrevem este processo como recente, e na linha da perspectiva que reconhece este fenômeno existente à séculos, não mais na linha "dos diferentes olhares", mas do confronto entre as perspectivas das políticas compensatórias "PARA TODOS" (*contando que não seja o trabalho e a renda*), e a perspectiva da UNIVERSALIZAÇÃO DE DIREITOS E CONQUISTAS HISTÓRICAS.

Para entendermos as demandas sociais, éticas e políticas colocadas ao CBCE é necessário localizá-las no âmbito da reestruturação produtiva que tem profundo alcance na divisão social e técnica do trabalho, na redistribuição produtiva e nas próprias formas de execução efetiva da atividade do trabalho, e que representa, também, uma nova estética e uma nova psicologia. Os novos métodos de trabalho são inseparáveis de um modo específico de viver, de pensar e, de sentir a vida. Neste sentido, a área de conhecimento e de intervenção profissional *Educação Física & Esporte*, e o CBCE, sua entidade científica representativa há 20 anos, desempenham um papel no contexto da reestruturação produtiva - adequar ou não sujeitos a um dado modo de viver, sentir e pensar a vida. Tais constatações permitem reconhecer que cabe ao CBCE - enquanto *entidade que busca estabelecer referências éticas e políticas para a produção e socialização do conhecimento, a formação profissional e políticas públicas na área de Educação Física & Esporte na perspectiva da superação do capitalismo* - intensificar os estímulos para a realização de estudos e pesquisas na área que desvelem as leis econômicas do funcionamento do capitalismo, a análise da máquina política do Estado e as estratégias de luta de classes necessárias para derrubá-lo.

Portanto, é preciso orientar ÉTICA E POLITICAMENTE A CONSTRUÇÃO DA SOCIEDADE SOCIALISTA, e isto tem expressão no âmbito da Ciência & Tecnologia em geral e, especificamente, na área da Cultura Corporal & Esportiva. Cabe ao CBCE, enquanto sujeito político coletivo, *orientar a explicitação das bases conceituais para um novo enfoque sobre as possibilidades de desenvolvimento da Educação Física & Esporte, da Ciência do Esporte, e demonstrar que este enfoque tem consistência lógica, aderência à realidade e viabilidade histórica*. O que está sendo proposto é uma coisa que ultimamente se tornou impensável, a medida que rompe com as bases da organização socioeconômica atual e reatualiza a idéia de um futuro socialista. Por não nos recusarmos a pensar no que foi decretado impossível é que reconhecemos um caminho. Urge colocá-lo na pauta emergencial do CBCE. Aos que desacreditam nessa possibilidade mas preservam uma posição intelectual honesta, pedimos abertura de espírito. Não vamos viver de ilusões e muito menos iludir aos outros. Ou o CBCE se reconhece, enquanto sujeito político, com tal responsabilidade e com tal possibilidade histórica de intervenção ou então, *está esgotado*, enquanto entidade científica revolucionária, ou seja, entidade que busca estabelecer referências éticas e políticas para a produção e socialização do conhecimento, a formação profissional e, as políticas públicas na área de Educação Física & Esporte, na perspectiva de estabelecer a VERDADE - o capitalismo está esgotado urge recolocar a opção de construção do socialismo.

PRESTAÇÃO DE CONTAS**BALANÇO FINANCEIRO – 09/06/98 à 10/12/98- (R\$ 1,00)**

ENTRADAS	
SALDO DA GESTÃO ANTERIOR (POSIÇÃO 09/06/98)	2.018,23
RENDIMENTOS BANCÁRIOS	0,00 ¹
ANUIDADES 98 RECEBIDAS NA SECRETARIA ESTADUAL	300,00
REPASSE DA DIREÇÃO NACIONAL para PE sobre ANUIDADES 98	40,00 ²
VENDA DE LIVROS LDB/PCNs	60,00
AJUDA DE CUSTO PARA SBPC (DA NACIONAL)	159,00
TOTAL	2.577,23
SAÍDAS	
SERVIÇOS GRÁFICOS	93,00
DESPESAS POSTAIS	102,59
REPASSE À DIREÇÃO NACIONAL (100% SOBRE ANUIDADES 98 RECEBIDAS)	300,00
MATERIAL DE INFORMÁTICA	148,77
MATERIAL DE PAPELARIA	23,04
MATERIAL FOTOGRÁFICO	7,30
FORNECIMENTO DE ÁGUA EM EVENTOS	9,60
REPASSE DE AJUDA DE CUSTO PARA SBPC para representantes da Sec.	159,00
COMPRA DE ARQUIVO	120,00
DESPESAS BANCÁRIAS (ATÉ 10/12/98)	2,24
TOTAL	965,64
SALDO	1.611,69

FIQUE ATENTO

Dentro das iniciativas do CBCE-PE, integrar-se as experiências dos professores de Educação Física do Estado de Pernambuco, emerge a preocupação na realização do curso "FUNDAMENTOS TÉCNICOS PARA A SISTEMATIZAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS", preocupação esta exposta na avaliação do I CONPECE, no sentido de contribuir com as ações científico-pedagógicas do referido professorado. Este será realizado no primeiro semestre de 1999 com o seguinte objetivo: desenvolver habilidades do uso adequado das linguagens (oral, escrita e visual) para a melhoria da comunicação, interlocução e sistematização do conhecimento, perspectivando enriquecer o trabalho científico nas ações didático-metodológicas do profissional de Educação Física.

Para ministrar este curso tivemos como indicação na última reunião desta entidade (09nov.98), os seguintes profissionais: Prof^a. Celi Taffarel - UFPE, Prof. Marcelo Tavares - UFPE/UPE e Prof. Marcílio Barbosa – UPE. Informamos, no entanto, que este curso já foi oferecido, inicialmente, na forma de oficina no IV EPEF sob a orientação do Prof. Marcelo Tavares.

¹ Aplicamos, recentemente, 1.000,00 reais, porém não houveram vencimentos creditados até a data de 10/12/98.

² Ainda temos 50,00 reais a receber deste repasse

CAMPANHA DE SÓCIO/99

Não fique só! Fique Sócio!

O ato de associar-se garante não só o recebimento das correspondências, boletins, revistas e a participação nos eventos com desconto. O ato de associar-se representa um compromisso com o fortalecimento da entidade.

Não perca tempo. Preencha a ficha anexa e envie pelo correio juntamente com cheque nominal ao CBCE ou cópia do depósito. Se preferir, se comunique-se com os integrantes da Secretaria, nós teremos prazer em dar-lhe maiores informações.

FICHA DE INSCRIÇÃO

() Sócio novo

() Renovação

NOME: _____

TIPO DE SÓCIO: () Estudante () Efetivo () Instituição

CPF/CGC: _____ DATA NASC.: ____/____/____

SECRET./ESTADO: PERNAMBUCO Nacionalidade: _____

INSTITUIÇÃO: _____

DEPARTAMENTO: _____

FORMAÇÃO/GRAD.: _____

PÓS-GRAD.: _____

NÍVEL: _____

END. RESID.: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____

FONE RESID.: _____ FAX: _____

E-MAIL: _____

END. PROF.: _____

BAIRRO: _____ CEP: _____ CIDADE: _____ ESTADO: _____

FONE PROF.: _____ FAX: _____ E-MAIL: _____

PAGAMENTO:

Banco: _____ Ag.: _____ Nº Cheque: _____

Data do recebimento: ____/____/____

VALOR: () Sócio/Estudante - R\$ 25,00

() Sócio/Efetivo - R\$ 40,00

() Sócio/Instituição - R\$ 80,00

CONTA PARA DEPÓSITO CBCE-PE

Banco do Brasil - Agência 3613-7 - Conta Corrente nº 210.165-3

Obs.: Matenha seus dados atualizado



SECRETARIA ESTADUAL DE PERNAMBUCO - CBCE

Escola Superior de Educação Física - UPE

Rua Arnóbio Marques, 310

Santo Amaro – Recife – PE

Cep.: 50.100 – 130

Fone: (081) 423.6433

Fax: (081) 423.6310

E-mail: curso3@upe.br ou LTB@npd.ufpe.br (provisório)

Fone res.: Lívia Brasileiro (081) 445.2863